



Utilização do diagnóstico rápido participativo como ferramenta de educação ambiental em comunidades rurais.

PEREIRA, Karla Conceição¹; MARCANTONIO, Adriana Sacioto²; SILVA, Francisco Nelson Mascarenhas³; MONTEIRO, Jorge Luiz⁴

1.SAA/APTA/PRDTA Pindamonhangaba-SP, kpereira@apta.sp.gov.br; 2.SAA/APTA/PRDTA Pindamonhangaba-SP, adrisaci@apta.sp.gov.br; 3.SAA/CATI/EDR Pindamonhangaba-SP, francisco.silva@cati.sp.gov.br; 4. SABESP, jmonteiro@sabesp.com.br

Seção temática: Construção do Conhecimento Agroecológico: Educação do campo.

Resumo: O presente trabalho ressalta a importância do diagnóstico rápido participativo para retratar como uma comunidade ou um grupo procura entender as principais características sociais, econômicas e ambientais da realidade na qual vive. O objetivo desse trabalho é apresentar o resultado do diagnóstico, utilizando a educação ambiental como ferramenta para identificar, planejar e desenvolver ações que envolvam o meio ambiente e a sociedade em comunidades rurais. O bairro do Borba localizado na zona rural de Pindamonhangaba-SP, é composto por 26 famílias, não possui estabelecimentos comerciais, postos de saúde e escolas. E 100% citam a poluição do rio (Ribeirão do Borba) como um problema do local onde vivem. A qualidade da água foi o principal desafio apontado, com notável destaque ainda para a poluição, o desmatamento, o abastecimento de água e o lixo. Assim a educação ambiental contribui para abrir espaços de diálogo entre os grupos que vivenciam de modo diferente a mesma problemática e ainda dirimir os conflitos existentes.

Palavra-chave: comunidade rural, educação, conflitos, recursos naturais

Abstract: This study underscores the importance of quick participatory diagnosis to portray as a community or group seeks to understand the major social, economic and environmental characteristics of the reality in which he lives. The aim of this paper is to present the result of diagnosis, using environmental education as a tool to identify, plan and develop actions involving the environment and society in rural communities. The Borba neighborhood located in the countryside of Pindamonhangaba-SP, is composed of 26 families, has no commercial establishments, health centers and schools. And 100% cite river pollution (Ribeirão Borba) as a local problem where they live. Water quality was the main challenge pointed out, with notable highlight yet to pollution, deforestation, water and waste. Thus environmental education contributes to open dialogue between the groups that experience differently the same problem and also resolve the conflicts.

Keywords: rural community, education, conflict, natural resources

Introdução

A convivência pacífica entre o homem, o ambiente e os interesses dos diferentes grupos sociais quanto ao direito e acesso aos bens e recursos naturais e suas formas de uso é sempre difícil, em virtude de seus significados e manejos.



A educação ambiental é uma ferramenta de auxílio aos atores sociais de uma comunidade na compreensão do ambiente e na percepção desse ambiente como um conjunto de práticas sociais permeadas por contradições, problemas e conflitos, que formam a rede de relações entre os modos de vida de cada um e suas formas peculiares de interagir com os elementos físicos naturais de seu entorno.

Um diagnóstico rápido participativo segundo ORTIZ & POMPÉIA (2010) é um retrato de uma comunidade ou de um grupo que procura entender as principais características sociais, econômicas e ambientais da realidade na qual vive. O diagnóstico pode incluir diferentes temas ligados à qualidade de vida das famílias, como produção agrícola, alimentação, renda, meio ambiente, ou ainda acesso aos serviços básicos de educação, saúde, transporte, comunicação e segurança. Assim, a própria comunidade resgata a sua história, reconhece os principais problemas enfrentados e também seus potenciais. Essas informações ajudam a comunidade a definir coletivamente quais são as prioridades para o desenvolvimento local e a enxergar como isso tudo se relaciona com o contexto mais amplo do município.

A realização deste trabalho foi direcionada à conservação dos recursos naturais, e o conceito de bacia hidrográfica foi utilizado de maneira ampliada, com uma abrangência além dos aspectos hidrológicos, envolvendo o conhecimento da estrutura biofísica, bem como das mudanças nos padrões de uso da terra e suas implicações ambientais, de maneira análoga ao conceito de ecossistema como uma unidade prática, seja para estudo como para o gerenciamento ambiental (ABDON, 2000; ROCHA *et al.*, 2000; SCHIAVETTI e CAMARGO, 2002).

Objetivo

O objetivo desse trabalho é apresentar o resultado de um diagnóstico participativo proveniente dos desafios sócios ambientais apontados pelos diferentes atores da comunidade do bairro do Borba, localizado no município de Pindamonhangaba, São Paulo, como parte integrante de projeto de pesquisa em andamento – Diagnóstico



ambiental e cenário hídrico das sub-bacia do ribeirão do Curtume e Água Preta, que visa contribuir com a conservação e restauração dos recursos naturais nestas sub-bacias.

Metodologia

Para mobilizar os diferentes atores sociais e envolvê-los nas questões socioambientais da comunidade do bairro do Borba, foi realizada uma oficina temática. Nesta foram repassadas as ações já realizadas no âmbito científico com relação ao monitoramento da qualidade da água nos principais recursos hídricos, a importância dos recursos naturais para manutenção das atividades rurais e a educação ambiental como ferramenta de aproximação e conservação, bem como o histórico social local, enfatizando a água como tema para educação ambiental. Ainda apresentou-se os principais conceitos e resultados da qualidade da água, para então finalizar o encontro com a aplicação de um questionário utilizando a metodologia participativa e inclusiva.

O diagnóstico rápido participativo (DRP) utilizado como ferramenta de educação ambiental permite que a população participe da busca de soluções para os problemas que vivencia e aponta os eixos norteadores para responder esses desafios, estimulando o debate e as possibilidades de ação de todos os grupos sociais, minimizando as diferenças entre cada um deles, buscando principalmente a integração grupal por meio da espontaneidade e da participação.

Segundo FARIAS (2010) para a realização do diagnóstico deve-se optar pela utilização de um questionário com perguntas abertas e fechadas como instrumento de coleta de dados. Os resultados foram anotados, para avanço na identificação dos principais problemas vivenciados e no entendimento das causas desses problemas até chegar à construção de algumas possíveis soluções. Isto é indispensável, para que possamos conhecer como as pessoas percebem seus problemas, quais os seus desafios, qual o seu potencial e o que desejam mudar ou não numa determinada realidade. A esse mergulho no universo das pessoas, criado e dinamizado no seu



dia-a-dia, chamamos de estudos da percepção e é considerado o passo inicial para identificar, planejar e desenvolver ações que envolvam o meio ambiente e a sociedade.

Resultados e discussões

O bairro do Borba está localizado na zona rural do município de Pindamonhangaba-SP, e é composto por 26 famílias, não possui estabelecimentos comerciais, postos de saúde e escolas. Através da análise dos questionários, os seguintes resultados obtidos sobre as questões socioambientais foram: 84% da população observaram mudanças no local onde vivem ao longo dos anos, seja por ocupação residencial (83%) ou industrial (17%); a principal fonte de renda: 50% agricultura, 33% pecuária e 17% indústria; abastecimento de água: 58% poços artesianos e 42% de cacimbas abastecidas por caminhão pipa da prefeitura municipal; esgoto: 100% dos locais existem fossas sépticas; coleta de lixo: 100% não contam com esse serviço; 100% consideram ruim ou péssima a condição dos rios, córregos, lagos e nascentes; 100% afirmaram que não há escolas, postos de saúde e transporte público na comunidade; 100% citam a poluição do rio (Ribeirão do Borba) como um problema do local onde vivem.

Para a questão da preservação ambiental, foram apontadas necessidades de palestras de conscientização, organização de mutirões para plantio de mudas de árvores nativas de maneira organizada para recomposição da mata ciliar do Ribeirão do Borba e redução da poluição da água. Estas atividades deverão ser realizadas através de um planejamento estratégico, com participação do Poder Público Municipal, por meio de ações coletivas, organizando os objetivos e as prioridades do grupo, elegendo metas a serem cumpridas, e os problemas mais urgentes a serem resolvidos, ou seja, a prioridade do grupo que foi definida através do diagnóstico construído de maneira participativa.



Conclusões

A qualidade da água foi o principal desafio apontado, com notável destaque ainda para a poluição, o desmatamento, o abastecimento de água e o lixo. Este diagnóstico preliminar retrata a realidade socioambiental da comunidade e reforça que nenhum planejamento de caráter ambiental se efetiva verdadeiramente, sem a participação popular e sem uma forte proposta de educação ambiental para dirimir os conflitos existentes. Esse instrumento sinaliza para os gestores que, mais do que incentivar estratégias e metodologias de manejo é necessário desenvolver mecanismos de inclusão social na busca da harmonia entre as políticas de conservação e o desenvolvimento socioambiental sustentável. Assim, a educação ambiental contribui para abrir espaços de diálogo entre os grupos que vivenciam de modo diferente a mesma problemática.

Referências bibliográficas

- ABDON, M.M. (Orgs). **A Bacia Hidrográfica do Rio Monjolinho**. Rima. São Carlos, 2000.
- FARIAS, R.A. **Diagnóstico Social, Econômico e Ambiental e Planejamento Participativo**. Comunidades de Nova Esperança, Santa Clara e Novo Horizonte - PA Nova Cotriguaçu. Instituto Centro de Vida – ICV. Alta Floresta, Julho de 2012. 58p. Disponível em : www.icv.org.br
- ORTIZ, M.; POMPÉIA, S. **Diagnóstico e caracterização por percepção de bacias hidrográficas: Programa Mãos à Obra pelo Tietê**. 2010. 91p.
- ROCHA, O.; PIRES, J.S.R.; SANTOS, J.E. A Bacia Hidrográfica como unidade de estudo e planejamento. Cap.1:1-16, In: ESPÍNDOLA, E.L.G.; SILVA, J.S.V.; MARINELLI, C.E.;
- SCHIAVETTI, A.; CAMARGO, A.F.M. **Conceitos de bacias hidrográficas: teorias e aplicações**. Editus, 2002, 293p.